



S. Barbara, 20-9-922

Elvira.

Deus te proteja  
e proteja os teus lares.

Hontem, antes de re-  
ceber tua carta, igno-  
rando que já tivessees  
repassado, te escrevi  
para J. Funch, mas hoje  
descobri-te-hei para Pu-  
lador, em contrario do  
que tinha resolvido hontem  
de só escrever-te  
por via da cidade, mas

como por lá custas  
mais a recolher, escre-  
vo-te por Tulador. Com  
immensa alegria foi  
que recebi tua que-  
rida cartinha a que  
já me referi, que  
tinha o dom de fallar  
fundo ao coração; disse-  
me a responder por falta  
de tempo, o que farei es-  
ta noite logo que she  
for em casa. Reco-te  
que me digas algo  
sobre a vinda de  
João — se vens ou

não com elle, e quan-  
do. Pego que venhas,  
pois se vires logo,  
eu voltarei comtigo  
para assistirmos  
juntos as festas de  
S. Miguel. Não que a  
ocasião é excellente,  
e como estas são sem-  
pre tão raras, aprovei-  
ta-a, eu te peço. Quan-  
do se perde uma boa  
ocasião, difficilmente  
encontra-se outra.  
Venhas, pois, para  
ao menos não ven ser

mos felizes. Escrevas  
- me logo a respeito,  
ainda que com al-  
gum sacrificio: nada  
pouco tem o imperio.

Se vierem logo encon-  
traras a Dolores que  
vem hoje de Stuttgart  
ainda aqui. Sem mais  
bandadas a todos.

Teu de alma e coração  
Andrézinho

Estou muito te saudade  
de ti, queridinha...  
Beijos Eclaira.